

Artur Soares - Cigana do Escarcéu

tom:

Quando a vi sob as luzes
 Sob as luzes do teatro, quando a vi
 Eu lancei minhas cruzeiras
 Contra todo o mal que reina por aqui
 Tudo muda, tudo passa
 Mas eu sei que ali o tempo só parou
 Se o destino não se encaixa
 Foi trapaça que o vento inventou

Vem cigana, cigana
 Quebre o gelo dessa noite para mim
 Cigana, vem cigana
 Quero toda noite me enganar assim

(G D C Am)

Eu fiquei só
 Você surgiu
 Brotando d'uma nuvem de fumaça
 Massa! o céu abriu!

Eles vão dizer que eu
 não posso ter razão
 Mas, que razão?
 Pouco importa
 A vida é aquela estrada torta
 Feche a porta
 Pra me conhecer
 me reconhecer

Vem cigana, cigana
 Quebre o gelo dessa noite para mim
 Cigana, vem cigana
 Quero toda noite me enganar assim

Vem, vem!
 Pra ficar aqui ao meu lado
 Vem, vem!
 Vem dançar pra mim teu xaxado
 Cigana, cigana!
 E deixe passar o passado

(D C Am)

Acordes

